

O Grupo de Trabalho sobre o Brincar Mundial, da Fundação Fórum Mundial para a Primeira Infância e Educação, criou um material especial para Desmistificar o Brincar como um recurso de apoio e inspiração para ser utilizado por comunidades de cuidado com a primeira infância, para definir, fortalecer, apoiar o desenvolvimento de políticas públicas e fortalecer as oportunidades de crianças brincarem.

No contexto deste documento, o Grupo de Trabalho define brincar como:

Uma experiência de aprendizagem com propósito inata onde a interação com o mundo à sua volta desenvolve conhecimentos e competências essenciais para a escola, prontidão para o emprego e para a vida.

Este documento é destinado a educadores, professores, administradores, famílias e membros da comunidade para ser utilizado como recurso no suporte na defesa do brincar como parte central da aprendizagem da criança. Pode ser utilizado em reuniões de equipe, em boletins informativos às famílias e comunidades, para estimular à prática e iniciar conversas para desenvolver a compreensão do papel do brincar no desenvolvimento de cada indivíduo em todo o seu potencial.

O brincar é a base da aprendizagem, criatividade, auto expressão e resolução construtiva de problemas. É como as crianças lutam com a vida para torná-la significativa. - Susan Linn, membro fundadora do grupo de trabalho World Play.

Nota: Citações, links para diversas referências e sugestão de recursos são encontrados nos documentos auxiliares disponíveis na página da Fundação World Fórum, grupo de trabalho World Play

<https://worldforumfoundation.org/workinggroups/play/>

Observação: Este material está traduzido para a língua portuguesa, porém os links de referência são em inglês. Experimente utilizar tradutores de página para ter acesso em português ao conteúdo escrito, e legendas em vídeos, quando disponíveis.

Mito #1

Bebês (recém nascidos até 1 ano) não têm idade suficiente ou não sabem como brincar.

Também é comum:

- *Bebês não possuem linguagem social para brincar.*
- *Tudo o que os bebês fazem é comer, dormir e fazer cocô – eles não brincam.*
- *Como é que os bebês podem brincar? Eles ainda nem sequer podem falar.*
- *Como é que os bebês podem brincar? Eles não possuem capacidade física para se moverem e interagirem com os outros.*

<p>Realidade</p>	<p>Por volta da 28ª semana de gravidez, o bebê começa a interagir com estímulos externos, tais como: um suave empurrão contra o estômago depois de um pontapé, e responde na sequência com outro movimento (Governo australiano, n.d.). Este é um desenvolvimento precoce do fenômeno de interação responsiva à medida que os bebês brincam com os que os rodeiam.</p> <p>Desta forma, os bebês nascem para brincar enquanto exploram o mundo à sua volta, usando todos os seus sentidos. Por exemplo, uma criança vai balbuciar e depois fazer uma pausa para a reação dos outros, isto é conhecido como relacionamento responsivo (Universidade de Harvard, 2022), uma vez que utilizam este processo lúdico para começar a desenvolver a fala no seu dialeto nativo.</p> <p><i>"Biologicamente, o cérebro está preparado para ser moldado por meio da experiência. Está à espera das experiências que uma criança pequena tem para literalmente influenciar a formação dos seus circuitos". - Jack Shonkoff</i></p> <p>Bebês frequentemente deixam cair elementos e esperam que alguém recolha e lhes devolva, apenas para deixar cair mais uma vez. Esta é uma interação lúdica que promove a compreensão entre causa e efeito e, a permanência do objeto (Piaget, 1969), mas também, promove o desenvolvimento das capacidades sociais de interagir com os outros.</p> <p>Os bebês adoram brincar e é uma ótima forma de criar vínculos! Mesmo um simples jogo de esconde-esconde pode deixar o seu bebê gargalhando e sorrindo.</p> <p><i>"A infância é uma época de grande dependência. No entanto, os bebês devem ter permissão de fazer coisas por si próprios desde o início". - Magda Gerber</i></p>
<p>Recursos para Promover Mudanças</p>	
<p><u>COMO ADVOGAR</u></p> <p>Compartilhar informações sobre o desenvolvimento cerebral e marcos de desenvolvimento infantil, com as famílias, os membros da comunidade, os gestores, os legisladores e os políticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando é que os bebês começam a aprender? https://www.youtube.com/watch?v=Nlv10j7_bjE 	

- Impulsionando o Desenvolvimento Cerebral <https://www.unicef.org/parenting/child-development/building-babies-brains-through-play-class>
- Marcos do Desenvolvimento: Nascimento aos 2 anos de idade <https://www.unicef.org/parenting/child-development/your-babys-developmental-milestones>

Destacar a importância de ambientes e interações domésticas acolhedoras.

<https://developingchild.harvard.edu/resources/serve-return-interaction-shapes-brain-circuitry/>

Compartilhar com todos a ciência e as fases do brincar.

<https://www.zerotothree.org/resources/series/the-development-of-play-skills-from-birth-to-3>

IDEIAS PRÁTICAS PARA BRINCAR EM CASA E NA COMUNIDADE

Incentivar os pais e grávidas a interagir e brincar com o bebê no útero. Isto pode ser feito por meio do toque, do canto e da leitura.

- 10 Formas de criar conexão com seu bebê <https://www.babycentre.co.uk/a1049630/10-ways-to-bond-with-your-baby-bump>
- Jogue e brinque com seus bebês <https://www.unicef.org/parenting/child-care/toys-life>

Compartilhar com as famílias a aprendizagem e as competências desenvolvidas pelos bebês à medida que brincam e interagem. Ofereça elementos para eles procurarem.

Exemplos - Veja como os olhos observam para ver se você fará de novo? Ele está aprendendo a brincar com você.

Viu como o bebê tenta alcançar o cobertor? Está praticando alcançar as coisas.

Você se lembra quando ele não conseguia fazer isso? Agora faz isso a todo momento.

Perceba as interações responsivas entre “dar e receber” <https://developingchild.harvard.edu/science/key-concepts/serve-and-return/>

IDEIAS PRÁTICAS PARA APOIAR AS BRINCADEIRAS NA ESCOLA

Fale com sua equipe pedagógica sobre o desenvolvimento que ocorrem com os bebês, bem como com os professores que realizam acompanhamento e notas para as famílias.

Compartilhe com as famílias, por meio de anotações, detalhes a respeito dos jogos e rotinas de brincadeiras com os bebês para que eles também possam replicar os jogos em suas casas.

Use as rotinas infantis, tais como alimentação e higiene, como oportunidades para brincar. Por exemplo, durante a troca de fraldas da criança, reserve um momento para brincar de esconde-esconde; cante uma canção; recite um poema, dando à criança um momento para responder, assim realiza a prática de interação responsiva de “dar e receber”. Centro para Desenvolvimento Infantil de Harvard <https://developingchild.harvard.edu/science/key-concepts/serve-and-return/>

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E RECURSOS PARA COMPARTILHAR

Centro para o Desenvolvimento Infantil de Harvard – Interações do tipo “dar e receber” (vídeo) https://www.youtube.com/watch?v=m_5u8-QSh6A

UNICEF - Quando é que os bebês começam a aprender? (vídeo) https://www.youtube.com/watch?v=NlvI0j7_bjE

Zero a Três - Dos Sentimentos a Amizades, Desenvolvimento Emocional Social Saudável (cartilha com dicas para salvar) <https://www.zerotothree.org/resources/30-from-feelings-to-friendships-nurturing-healthy-social-emotional-development-in-the-early-years>

A arquitetura básica do cérebro é construída por meio de um processo que começa cedo na vida e continua até à idade adulta. Circuitos mais simples vêm primeiro e circuitos cerebrais mais complexos constroem-se mais tarde. Os genes fornecem o esquema básico, mas as experiências influenciam como, ou se, os genes são expressos. Juntos, eles moldam a qualidade da arquitetura cerebral e estabelecem uma base sólida, ou frágil, para toda a aprendizagem, saúde e comportamento que se seguem. A plasticidade, ou a capacidade do cérebro de se reorganizar e adaptar, é maior nos primeiros anos de vida e decresce com a idade.

UNICEF - <https://www.unicef.org/parenting/child-development/when-do-babies-begin-to-learn>

Aula Especial, Construindo o Cérebro do Bebê (vídeo) <https://www.unicef.org/parenting/child-development/building-babies-brains-through-play-class>

Mito #2	Brincar é uma perda de tempo e frivolidade
----------------	---

	<p>Também é comum:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>As crianças não aprendem nada quando estão brincando.</i> • <i>Brincar não tem nenhum propósito.</i> • <i>Não há tempo para brincar em nossa agenda.</i> • <i>As crianças podem brincar em seu próprio tempo.</i>
<p>Realidade</p>	<p>Por meio de brincadeiras e interações com o mundo ao seu redor, as crianças constroem os alicerces do cérebro. Durante estas experiências o cérebro está fisicamente estabelecendo novas estruturas e conexões à medida que a criança ganha novos entendimentos e elabora novas ideias.</p> <p><i>"O Brincar não é frívolo: ele melhora a estrutura e a função cerebral e promove a função executiva (isto é, o processo de aprendizagem, ao invés do conteúdo), o que nos permite perseguir objetivos e ignorar distrações".</i> - Yogman et. Al.</p> <p>Enquanto o brincar estimula o desenvolvimento físico do cérebro, ele também promove as habilidades sociais e emocionais necessárias para ter relações de sucesso com todos os membros da comunidade. Através da brincadeira, as crianças aprendem a analisar, raciocinar, desenvolver respostas e ações apropriadas para cada situação e ouvir outros pontos de vista.</p> <p>As brincadeiras podem ser puramente focalizadas na própria experiência e não ter necessariamente um propósito pré-determinado, entretanto, todas as brincadeiras são intencionais dentro da própria experiência. Brincar auxilia as bases para se ter concentração, persistência, resiliência e confiança. Estas são habilidades sociais, emocionais e acadêmicas fundamentais para ter sucesso tanto no trabalho quanto em sua vida cotidiana.</p> <p>Em 1989, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Convenção sobre os Direitos da Criança (Nações Unidas, 1989), tendo todos os países, com exceção dos Estados Unidos da América, assinado e ratificado estes direitos. Dentre os 42 direitos para crianças menores de 18 anos, o Artigo 31 estabelece que as crianças têm o direito de brincar e relaxar. Isto exige que a brincadeira seja central para suas experiências diárias e, portanto, deve fazer parte do programa educacional e de cuidados.</p>

A experiência de brincar ajuda as crianças a desenvolverem percepção sobre si mesmas e compreensão do seu lugar no mundo enquanto interagem com os outros e com o mundo ao seu redor. Por meio da brincadeira, as crianças têm a oportunidade de testar novas ideias, assumir riscos, experimentar o resultado e assim aprender através de tentativas e erros. Este é o método científico em ação, processo que muitas das grandes mentes da história adotaram, assim como no mundo de hoje.

"Décadas de pesquisa demonstram que o brincar é crucial para o desenvolvimento físico, intelectual e social-emocional em todas as idades. Isto é especialmente verdadeiro na forma mais pura do brincar: as do tipo não estruturadas, auto motivadas, imaginativas, independentes, onde as crianças iniciam seus próprios jogos e até inventam suas próprias regras". - David Elkind

Recursos para Promover a Mudança

COMO ADVOGAR

Compartilhar informações sobre o desenvolvimento cerebral e marcos de desenvolvimento infantil com as famílias, os membros da comunidade, os gestores, os legisladores e os políticos.

Destacar a importância do desenvolvimento social e emocional, e como a estrutura dessas bases é construída por meio do brincar, ao fornecer as habilidades fundamentais para se obter sucesso na vida.

Zero a Três - <https://www.zerotothree.org/espanol/social-and-emotional-development>

Promover a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança - Particularmente, o Artigo 31 (estimule equipes e indivíduos a fazer conexões entre a convenção e a prática por meio das ideias abaixo).

- Zero a Três
 - <https://www.ohchr.org/en/professionalinterest/pages/crc.aspx>
- Associação Internacional do Brincar (IPA) – O Direito da Criança Brincar
 - <http://ipaworld.org/childs-right-to-play/the-childs-right-to-play/>
- Como os bebês aprendem por meio da brincadeira
 - <https://www.unicef.org/parentingtips/how-babies-learn-through-play>
- Como criar crianças resistentes em um mundo baseado no medo - Lukas Ritson TEDTalk
 - https://www.youtube.com/watch?v=8cptDz_-1Is
- UNICEF

- <https://www.youtube.com/watch?v=tdeK4B3BbM4&t=182s>
- Compartilhe em todos os lugares a importância do brincar.
- O Declínio do Brincar e a Ascensão dos Distúrbios Mentais - Peter Gray TedTalk
 - <https://www.youtube.com/watch?v=Bg-GEzM7iTk>

IDÉIAS PRÁTICAS PARA BRINCAR EM CASA E NA COMUNIDADE

Compartilhar dicas e estratégias com famílias e comunidades sobre o papel do brincar em eventos como as noites de reuniões e aulas para os pais e cuidadores responsáveis. Seja criativo e construa novas parcerias, como por exemplo, com grupos religiosos locais. <https://www.unicef.org/parenting/master-classes>

Observar as crianças brincando, veja como elas estão resolvendo problemas, desempenhando papéis, interagindo com os materiais, demonstrando e construindo habilidades e conhecimentos. Comente sobre as bases que as crianças estão formando, tais como a resolução de problemas e a persistência.

Planejar e Documentar o Aprendizado das Crianças – Observe e comente sobre o aprendizado. Conecte as atividades lúdicas das crianças à elaboração de habilidades fundamentais, como por exemplo, a ação de agrupar elementos por tamanho, trata-se de uma atividade prévia à álgebra! <https://www.youtube.com/watch?v=91o85mky6D0>

IDÉIAS PRÁTICAS PARA APOIAR AS BRINCADEIRAS NA ESCOLA

Avaliar a programação e as práticas atuais na escola e verificar se há equilíbrio entre as atividades iniciadas por crianças e as atividades guiadas por adultos. Ajustar a programação para obter o equilíbrio adequado e recomendado entre a aprendizagem dirigida por adultos e a aprendizagem iniciada por crianças. Rever os materiais existentes para garantir a disponibilidade de oportunidades para praticar as habilidades do próximo nível, tais como quebra-cabeças.

- Blog de Educação Optimus
 - <https://blog.optimus-education.com/getting-right-balance-between-adult-led-and-child-initiated-learning>

Observar as crianças brincando, veja como elas estão resolvendo problemas, desempenhando papéis, interagindo com os materiais, demonstrando e construindo habilidades e conhecimentos. Repare nas crianças durante o brincar para determinar seus

níveis atuais de desenvolvimento e estabelecer metas, atividades e materiais para individualizar o apoio à medida que elas ganham prática ao dominar habilidades e capacidades apropriadas para a sua idade.

- Autoridade para avaliação curricular de Queensland, Austrália – Documentação da Aprendizagem da Criança
 - <https://www.youtube.com/watch?v=91o85mky6D0>

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E RECURSOS PARA COMPARTILHAR

Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança - <https://www.ohchr.org/en/professionalinterest/pages/crc.aspx>

UNICEF - Como os bebês aprendem através da brincadeira - <https://www.unicef.org/parentingtips/how-babies-learn-through-play>

Zero a Três: Quais são as mudanças mais importantes no cérebro após o nascimento?

<https://www.zerotothree.org/resources/1379-what-are-the-most-important-changes-in-the-brain-after-birth>

<p>Mito #3</p>	<p>As crianças não aprenderão nada por si mesmas Também é comum:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>As crianças precisam de brincadeiras guiadas por adultos, não de brincadeiras livres.</i> • <i>As crianças precisam de adultos para ensinar-lhes os conhecimentos e habilidades que precisam.</i> • <i>As crianças precisam ser ensinadas explicitamente sobre comportamentos apropriados.</i> • <i>As crianças precisam aprender o seu lugar.</i> • <i>Brincadeiras não ajudarão as crianças a alcançar os padrões de aprendizagem.</i> • <i>Os professores devem cobrir todas as áreas de desenvolvimento em seus planos de aula.</i>
<p>Realidade</p>	<p>Como foi dito no mito acima, o brincar pode ser puramente focado na própria experiência e não ter um propósito pré-determinado, entretanto, todo brincar é proposital dentro da própria experiência.</p> <p>As crianças naturalmente interagem com os outros e com o mundo ao seu redor através da brincadeira. É por meio deste processo que as crianças descobrem novas ideias e estabelecem compreensão, exploram novos conceitos e fazem conexões com o conhecimento já adquirido. Elas não precisam necessariamente de adultos para criar brincadeiras, mas sim de adultos para apoiar e dar tempo para brincar, de forma que possam explorar, descobrir e aprender.</p>

Brincar auxilia o desenvolvimento de concentração, persistência, resiliência e confiança. Estas são habilidades sociais, emocionais e acadêmicas fundamentais para ter sucesso tanto no trabalho quanto em seu dia-a-dia. É por meio da construção destas habilidades que as crianças aprendem comportamentos sociais apropriados à medida que interagem com os outros, incluindo pares e adultos, em uma variedade de situações e contextos.

Os adultos podem ajudar a fazer conexões e criar oportunidades no aprendizado ao fazer perguntas abertas, considerando outras opções, encorajando as crianças a pensar e a assumir riscos seguros em suas brincadeiras para aprender mais.

"Um campo de pesquisa amalgamado chamada ciência do aprendizado, identificou quatro ingredientes-chave de aprendizagem bem sucedida. A aprendizagem ocorre melhor quando as crianças são: mentalmente ativas (não passivas), engajadas (não distraídas), socialmente interativas (com colegas ou adultos), e estabelecem conexões significativas para suas vidas". Hirsh-Pasek et al.

No ambiente escolar, professores e adultos, a partir de suas observações e documentações das brincadeiras das crianças, podem identificar as principais conexões com os padrões curriculares e os resultados de aprendizado direcionados que estão trabalhando, auxiliando as crianças nesse ambiente.

A brincadeira no ambiente escolar envolve uma variedade de circunstâncias, incluindo brincadeiras livres, peças soltas, interação com brinquedos educativos, jogos estruturados, materiais interativos propositalmente projetados e atividades de aprendizagem baseadas em jogos.

"Se a instrução formal for introduzida muito cedo, de forma muito intensa e muito abstrata, as crianças podem de fato aprender os conhecimentos e habilidades ensinados, mas podem fazê-lo às custas da disposição para aplicá-los". - Lillian Katz

Quando as crianças estão envolvidas em brincadeiras livres, elas estão se engajando com os conceitos fundamentais de matemática, ciência, linguagem, criatividade, habilidades sociais e equilíbrio emocional. É o papel do adulto e professor, nestas situações no ambiente escolar, fornecer intencionalmente materiais, tempo e buscar oportunidades apropriadas para apoiar o aprendizado ajudando as crianças a fazer conexões, desenvolver novas habilidades com apoio e, em seguida, criar oportunidade para a criança se engajar no

processo até que o domínio tenha sido alcançado. Vygotsky chama isto de o papel do Outro mais conhecedor, já que a criança trabalha dentro de sua Zona de Desenvolvimento Proximal (McLeod, 2019).

Nesta Zona de Desenvolvimento Proximal, o papel do adulto é ver onde a criança apresenta dificuldades para aprender algo novo ou o que fazer a seguir, e oferecer conselhos e apoio à criança por meio do encaminhamento de sua brincadeira até que ela possa dominar a habilidade ou conhecimento que está buscando. Não se trata de dar-lhes a resposta certa, mas de ajudá-los a resolver problemas, fazer conexões até eles mesmos construírem o conhecimento.

"A primeira infância é uma época de tremendo desenvolvimento cerebral. O cérebro jovem muda literalmente de forma e tamanho, em resposta a tudo o que é encontrado nos primeiros anos. Novos ambientes, experiências de vida, cuidadores e relacionamentos podem afetar a forma como circuitos cerebrais complexos se conectam e formam suas estruturas. Esta rede de conexões sinápticas acabará determinando o funcionamento do cérebro e o desenvolvimento do comportamento". - Pamela Li

Recursos para Promover a Mudança

COMO ADVOGAR

Conhecer a ciência por trás dos cuidados e da educação na primeira infância. Demonstrar e compartilhar as habilidades e conhecimentos com as famílias, colegas de trabalho, gestores e políticos.

<https://www.naeyc.org/resources/pubs/yc/may2017/case-brain-science-guided-play>

Convide gestores de escolas e funcionários públicos para seu programa, conecte as brincadeiras das crianças com os padrões e objetivos educacionais de seu país, mostre as relações com o seu programa.

Normas de Desenvolvimento de Aprendizagem para Primeira Infância da UNICEF

<https://evaluationreports.unicef.org/GetDocument?fileID=9571>

Brincar na Primeira Infância: O papel da brincadeira em qualquer cenário <https://www.youtube.com/watch?v=pjoyBZYk2zI>

Parceria com arquitetos locais e outros agentes comunitários para projetar espaços inspiradores e efetivos para crianças

Grupo de Trabalho do Fundação Fórum Mundial - <https://worldforumfoundation.org/wp-content/uploads/2018/06/5022458.pdf>

IDÉIAS PRÁTICAS PARA BRINCAR EM CASA E NA COMUNIDADE

Observe e Fale sobre o Aprendizado - ressalte as primeiras habilidades acadêmicas que as crianças estão construindo enquanto brincam, da mesma forma que faria com aprendizados de álgebra! Quando as crianças estão agrupando por atributos, sejam carros, animais, folhas, rochas... isto são fundamentos da álgebra. Compartilhe com as famílias como os itens cotidianos em casa oferecem ricas oportunidades de brincadeiras e são essenciais para as bases do aprendizado.

Reúna jogos de matemática e recursos de atividades para seu programa, especialmente para compartilhar com as famílias. Dê às famílias dicas para impulsionar a matemática até mesmo na loja ou no mercado, posto de gasolina, loja de animais, reuniões familiares, etc. <https://nrich.maths.org/early-years-old>

Compartilhe brinquedos e jogos que você pode fazer em casa com elementos soltos e livres, para construir e apoiar a exploração de oportunidades de aprendizagem baseadas em jogos, em todas as áreas de desenvolvimento. Explicar a ideia do processo - Berço até a Carreira - por meio do qual brincadeiras infantis constroem as bases para a escola e para a vida. Exemplos: jogos de rimar, criar histórias a partir de imagens, jogar jogos entre familiares e culturais, cantar canções, desenhar e pintar, brincar com letras e números...

Nature Play SA <https://www.education.sa.gov.au/sites/default/files/npsa-familyday-care-loose-parts.pdf>

Brinquedos que você pode fazer em casa - UNICEF <https://www.unicef.org/parenting/child-care/toys-life>

IDÉIAS PRÁTICAS PARA APOIAR AS BRINCADEIRAS NA ESCOLA

Fornecer uma grande variedade de ferramentas para desenvolvimento da linguagem com crianças, conectando palavras a ações e objetos, mesmo com bebês pequenos. Cada vez que se trabalha a linguagem uma conexão no cérebro é estabelecida. Quanto mais conexões, mais informações as crianças armazenam para aplicar em novas aprendizagens e habilidades. Faça um resumo depois que as crianças terminarem de brincar ou uma atividade para reforçar o que elas estão aprendendo ou praticando.

Prepare uma variedade de materiais para experimentar, use o processo científico de dedução “Eu acho que pode acontecer... O que está acontecendo? O que você acha que acabou de acontecer? Termine com um resumo, por exemplo: "Então você disse que quando você coloca as pedras na água, a água respinga para os lados, você acha que todos os itens farão a água espirrar? Vamos descobrir".

Intencionalmente descubra e fale sobre matemática para construir vocabulário, sem restrição de idade, tanto quanto possível, enquanto eles brincam e exploram. Expandir o vocabulário, mais alto / mais baixo, mais pesado / mais leve, menos / mais, pouco / muito... em frente / atrás, em cima / em baixo, sobre / abaixo...

Conte e toque cada item com crianças e sempre termine com o número final que você contou. (Cardinal) 1,2,3. Ou seja, 3.

Fornecer variedade de peças soltas para que as crianças possam criar e experimentar propriedades e atributos com objetos naturais como folhas, pedras, seixos, galhos, sementes e outros objetos que podem ter uma variedade de usos diferentes. Explorar e experimentar com peças soltas, promover habilidades de cooperação; resolução de problemas; habilidades motoras pequenas, delicadas e grandes; criatividade; arte; ciência; matemática; análise e raciocínio, e oportunidades para infinitas formas de brincar.

Nature Play SA <https://www.education.sa.gov.au/sites/default/files/npsa-familyday-care-loose-parts.pdf>

Revise seu programa para proporcionar às crianças tempo, liberdade e possibilidades.

Como criar crianças resilientes em um mundo baseado no medo - Lukas Ritson TedTalk
https://www.youtube.com/watch?v=8cpTDz_-1Is

O Professor Intencional - Escolhendo as Melhores Estratégias para a Aprendizagem de Crianças na Primeira Infância

- Ann S. Epstein - NAEYC (Associação Nacional para a Educação na Primeira Infância)
 - <https://www.naeyc.org/resources/pubs/books/intentional-teacher-revised-edition>

Observar e documentar o desenvolvimento e o domínio das habilidades das crianças para individualizar lições e atividades.

- Documentar a aprendizagem das crianças <https://www.youtube.com/watch?v=RdOqkukZiKE>

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E RECURSOS PARA COMPARTILHAR

Concelho de Cumbria, Reino Unido - A cultura influencia todos os aspectos do desenvolvimento na primeira infância através das crenças e práticas de criação das crianças.

- <https://www.cumbria.gov.uk/elibrary/Content/Internet/537/3953/4202/7088/42563164148.pdf?timestamp=42627367>

Centro para o Desenvolvimento Infantil de Harvard

- Como as crianças e adultos podem criar capacidades estruturais para a vida
 - <https://www.youtube.com/watch?v=6NehuwDA45Q>
- Equilibrando adversidades e desenvolvendo resiliência na infância
 - <https://developingchild.harvard.edu/resources/inbrief-resilience-series/>

UNICEF - Aprender brincando - Reforçar a aprendizagem por meio da brincadeira na primeira infância

- Programas Educacionais
 - <https://www.unicef.org/sites/default/files/2018-12/UNICEF-Lego-Foundation-Learning-through-Play.pdf>

Nota:

Todas as citações, referências de sites e recursos listados no documento - Desmistificando o Brincar - podem ser encontrados nos documentos disponibilizados na página do Grupo de Trabalho sobre o Brincar Mundial, no site da World Forum Foundation (Fundação Fórum Mundial).

<https://worldforumfoundation.org/workinggroups/play>